

# **AÇÕES SOBRE POSSE RESPONSÁVEL E CENSO DE ANIMAIS EM UM BAIRRO – VILA IPÊ - QUE TEVE ALTO NÚMERO DE ATENDIMENTOS ANTI-RÁBICOS HUMANOS NO ANO DE 2007, NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL / RS.**

**POLETTO, R.<sup>1</sup>**

## **RESUMO**

Visto que o número de atendimentos anti-rábicos na Unidade Básica de Saúde do Bairro Vila Ipê estava alto e, visualmente, havia muitos cães soltos pelas vias públicas, entendeu-se necessário fazer uma ação prática para conhecer a população humana e animal existente neste bairro. Verificou-se, também, a necessidade de realizar uma grande ação educativa sobre posse responsável de animais e cuidados básicos de higiene nesta área.

Os trabalhos de censo de pessoas e animais e o de educação sobre posse responsável de animais e higiene ambiental, foram realizados casa-a-casa por duas agentes de campo do Serviço de Vigilância Ambiental em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde.

Foram respondidos 413 questionários (sendo um questionário por imóvel) de um total de 531 imóveis. Verificou-se a existência de 2.467 pessoas, 752 caninos, 230 felinos, 15 eqüinos e 234 galináceos. Em relação à população humana, a população de cães representou 30,48%, a de felinos representou 9,32%, a de eqüinos representou 0,60% e a de galináceos representou 9,48%. Ainda com base neste questionário, verificou-se que 98,29% dos entrevistados reconheceram que havia cães soltos pelo bairro e deste total, 93,36% consideraram que estes animais soltos causavam problemas para a comunidade.

Para o final do ano de 2008, será possível comparar o número de atendimento anti-rábico para avaliar se houve redução do número de atendimentos anti-rábico no bairro.

## **INTRODUÇÃO**

No Município de Caxias do Sul, verificou-se que havia o crescimento anual, com exceção do último ano, do número de pessoas atendidas nas unidades de saúde por agressões ocasionadas por animais, principalmente por cães, como verificado no Quadro 1. Assim, selecionou-se um dos bairros com alto número de notificação de atendimento anti-rábico no ano de 2007, para iniciar um trabalho piloto para entender a dinâmica da criação de animais naquele local e também para educar a população sobre cuidados com animais, visando diminuir a problemática que envolve a criação destes (mau cheiro, briga com vizinhos, proliferação de pulgas e carrapatos, atração de moscas e baratas e alto número de agressões). Assim, selecionou-se duas agentes de campo para que fossem em todas as residências e comércios do bairro selecionado para fazer o censo de animais e de proprietários e para repassar as informações de saúde para os moradores.

Quadro 1. Série histórica de atendimentos anti-rábicos ocasionados por caninos e felinos em Caxias do Sul – RS, no período de 2002 a 2007.

Espécie Agressora	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Canina	856	1.106	1.273	1.563	1.673	1.475
Felina	90	81	85	115	142	109
Total	946	1.187	1.358	1.678	1.815	1.584

## OBJETIVOS

Recolher informações dos moradores referente à quantidade de animais existentes na área do bairro Vila Ipê e compará-las as quantidades de pessoas e residências do local. Buscar outras informações para entender a relação homem-animal. Repassar informações aos moradores sobre cuidados básicos referentes à higiene do ambiente aonde as pessoas e os animais vivem e também sobre controle de doenças que podem ser transmitidas por animais. Verificar se as informações repassadas auxiliaram na redução do número de atendimento anti-rábico no bairro.

## METODOLOGIA

Avaliando-se o Sistema Nacional de Agravos de Notificações (SINAN), verificou-se que a Unidade Básica de Saúde do Bairro Vila Ipê, no ano de 2007, estava entre as cinco unidades básicas de saúde (UBS) que mais tiveram atendimentos anti-rábicos entre as 39 UBS existentes no Município e que a região, visualmente, possuía muitos cães soltos nas vias públicas.

Utilizou-se o registro geral (RG) do Programa de Controle da Dengue para verificar a área a ser trabalhada.

Instituiu-se um pequeno formulário para ser preenchido em cada visita domiciliar, como exemplificado no Quadro 2.

Selecionaram-se duas funcionárias para passar em todas residências deste bairro, para fazer as perguntas necessárias para o Censo de Animais e, também, para repassar informações sobre bem-estar animal, cuidados com a criação destes (para evitar problemas de agressões e manter o asseio aonde os animais eram criados) e também sobre outras áreas, como prevenção da dengue e de infestação de outros animais sinantrópicos e peçonhentos.

Criou-se um banco-de-dados informatizado com todas as informações coletadas.

Avaliou-se todos os dados coletados. Para o final do ano de 2008, as informações do SINAN – 2007 deverão ser comparadas ao do SINAN – 2008 para verificar se esta ação teve impacto na quantidade de atendimento anti-rábico.

Os moradores também foram questionados sobre a existência de animais soltos nas ruas e se os mesmos entendiam que estes poderiam causar problemas aos moradores.

Quadro 2. Formulário utilizado em cada visita domiciliar.

CENSO DE ANIMAIS	
Nome do cadastrador: _____ Data: _____	
I) Identificação: 1. Nome do Proprietário: _____	
2. Rua _____ nº _____ Apto: _____	
Fone: _____ Quarteirão _____	
3. Quantidade de pessoas no domicílio: _____	
II) Possui:	
Cães ( ) não ( ) sim – Quantos? _____	Cavalos ( ) não ( ) sim – Quantos? _____
Gatos ( ) não ( ) sim – Quantos? _____	Galinhas ( ) não ( ) sim – Quantos? _____
III) Existem cães soltos no Bairro? ( ) sim ( ) não	

IV) Se sim, você considera que estes animais causam problemas?      ( ) sim      ( ) não	
V) Orientação de:	VI) Observado:      Na residência
Cobras      ( )      ( ) Dengue	Acúmulo de lixo      ( )
Aranhas ( )      ( ) Escorpiões	Entulhos de construção      ( )
Baratas ( )      ( ) Galinhas	Cães e gatos soltos      ( )
Bicho-de-pé ( )      ( ) Lagartas	Dejetos de animais      ( )
Mau cheiro de criação de animais ( )	Pátio cercado      ( )
Cães e gatos soltos ( )      ( ) Pombos	Vegetação alta      ( )
Carrapatos ( )      ( ) Pulgas	Terreno de chão batido      ( )
Cavalos ( )      ( ) Ratos	Residência com porão      ( )
Borrachudo ( )      ( ) Águas	Residência com frestas      ( )
Outros: _____	Alimentos de animais á noite ( )
	Reservatório de água tampado( )
	Presença de roedores      ( )
	Acúmulo de água parada      ( )
	OBS: _____

## RESULTADOS

Foram respondidos 413 questionários, representando 77,8% do total de residências existentes neste bairro (531).

Contabilizou-se a existência de 2.467 pessoas nestes imóveis, verificando a média de 5,97 pessoas por residência.

Verificou-se que havia 752 caninos nesta área, representando, na média, 1,82 canino por residência e a média de 2,4 cães por residência que possuía cães (visto que somente 313 casas, das 413 possuíam cães). A variação do número de cães por residência foi de 0 (zero) até 14 (quatorze) cães por residência. Verificou-se que a população de caninos com proprietário representou 30,48% da população humana, representando um canino para cada 3,28 pessoas.

Verificou-se, também, que havia 230 felinos nesta área, representando, na média, 0,56 felino por residência e a média de 1,98 felino por residência que possuía gatos (visto que somente 116 casas possuíam gatos). A variação do número de gatos por residência foi de 0 (zero) até 8 (oito) gatos por residência. Verificou-se, também, que a população de felinos com proprietários representou 9,32% da população humana, representando um felino para cada 10,72 habitantes.

Em relação aos eqüinos, verificou-se que somente duas residências possuíam esta espécie animal, totalizando 15 animais, aonde uma residência possuía 3 (três) e a outra 12 (doze) eqüinos. Verificou-se que a população de eqüinos representou 0,60% da população humana, sendo um eqüino para cada 164,46 pessoas.

Verificou-se, ainda, que havia 234 galináceos na área, representando, na média, 0,57 galinha por residência e a média de 8,36 galinhas por residências que possuía galinhas (visto que somente 28 residências possuíam aves). A variação do número de aves foi de 0 (zero) até 35 (trinta e cinco) aves por residência. Verificou-se que a população de galináceos representou 9,48% da população humana, sendo um galináceo para cada 10,54 habitantes.

Visto que existiam 531 residências neste bairro, estima-se que existam 3.170 pessoas, 966 caninos, 297 felinos, 303 galináceos e 19 eqüinos.

Em relação ao trabalho, cada agente de campo realizou, em média, 19 visitas por turno. Em alguns locais, considerados mais perigosos, as agentes percorreram o local juntas. Nos locais menos perigosos, estas percorriam sozinhas, mas atuavam em quarteirões lindeiros.

Houve somente uma recusa de visita das agentes de campo.

Das 413 entrevistas realizadas, 403 informaram que havia cães soltos pelas ruas do bairro, representando 98,29% dos entrevistados. Sete moradores disseram não haver cães soltos nas ruas e 3 boletins não foram corretamente preenchidos. Destes que responderam o questionário, 380 pessoas (93,36%) consideraram que os cães soltos causam problemas para os moradores e 27 (6,62%) entenderem que os cães soltos não causam nenhum problema.

No Quadro 3 é possível verificar a compilação de todos os dados retirados durante a confecção deste trabalho no bairro Vila Ipê.

Quadro 3. Resumo dos dados do Censo de Animais aplicados no Bairro Vila Ipê em 2008.

Total de Residências	531
Residências Trabalhadas	413 (77,78%)
Residências Fechadas	118 (22,22%)
Quantidade de Pessoas	2.467
Média de Pessoas por Residência	5,97
Estimativa da População Humana Total deste Bairro	3.170
Quantidade de Cães	752
Média de Cães por Residência	1,82
Residências que tinham Cães	313
Média de Cães por Residência que tinham Cães	2,4
Estimativa da População de Caninos existentes neste Bairro	966
Quantidade de Gatos	230
Média de Gatos por Residência	0,56
Residência que tinham Gatos	116
Média de Gatos por Residência que tinham Gatos	1,98
Estimativa da População de Felinos existentes neste Bairro	296
Quantidade de Cavalos	15
Média de Cavalos por Residência	0,03
Residências que tinham Cavalos	2
Média de Cavalos por Residências que tinham Cavalos	7,5
Estimativa da População de Eqüinos existentes neste Bairro	19
Quantidade de Galináceos	234
Média de Galináceos por Residências	0,56
Residências que tinham Galináceos	28
Média de Galináceos por Residência que tinham Galináceos	8,36
Estimativa da População de Galináceos existentes neste Bairro	301
Quantidade de Questionários Respondidos	413
Quantos informaram que havia cães soltos no bairro	403
Quantos informaram que não havia cães soltos no bairro	07
Questionários preenchidos incorretamente	03
Entendem que os animais soltos nas ruas causam problemas	380 (94,29%)
Entendem que os animais soltos nas ruas não causam problemas	23 (5,71%)

## **CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA**

Cada vez mais, percebe-se o aumento do número de animais nas residências e nas vias públicas. As criações de animais sem os devidos cuidados básicos, por parte dos seus proprietários, podem ocasionar diversos problemas, como: acúmulo de dejetos e materiais orgânicos; atração de moscas, baratas e roedores; brigas de vizinhos; acidentes automobilísticos; disseminação de artrópodes importunos e agressões (mordeduras e arranhaduras).

O conhecimento da existência e do número de animais nos bairros e da cidade como um todo é importante para planejar e implantar ações que visem reduzir os problemas ocasionados por estes. Também é importante para sensibilizar os gestores da administração pública sobre a influência dos animais na qualidade de vida dos munícipes e sobre os custos operacionais do atendimento de saúde da população.

Este trabalho, casa-a-casa, facilita o ingresso dos agentes de campo nas residências e a aceitação da população foi muito boa.

Salienta-se que para ampliar as orientações para a população, deve-se incluir as orientações junto às Escolas e, para isso, é necessária a participação das Secretarias de Educação, para que os professores e diretores sejam capacitados como multiplicadores sobre a Posse Responsável de Animais.

No final de 2008, o Serviço poderá comparar estes dados com a quantidade de agressões ocorridas neste bairro durante este ano para verificar se as orientações repassadas surtiram o efeito desejado.

1- Rogério Poletto – Médico Veterinário - CRMV/RS 7767 – Secretaria Municipal da Saúde – Prefeitura Municipal de Caxias do Sul / RS – Rua Sinimbú, 2231, Bairro Centro, CEP 95020-520, (54) 3214-8421 ramal 231 – rpoletto@caxias.rs.gov.br